

## O FATO CONTADO: O GÊNERO REPORTAGEM POR INTERMÉDIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA ESCOLA JESUÍNO ANTÔNIO

D'AVILA

Maria Luísa Gonçalves Silva <sup>1</sup>

Fernanda de Souza Galdino <sup>2</sup>

Camila Batista da Silva <sup>3</sup>

Daniel Costa de Moraes <sup>4</sup>

Isolda Alexandrina Silva Beserra Lacerda <sup>5</sup>

O gênero textual Reportagem está presente na sociedade em diversos suportes, desde os mais antigos, como os jornais e revistas, até os mais modernos, como as redes sociais e a televisão. Eles possuem um grande alcance na difusão de informações, especialmente pela facilidade de acesso. Além disso, eles são os principais meios por onde os indivíduos conhecem os problemas presentes na realidade, informado e emitindo juízo de valor. Assim, estudos focados no gênero se tornam fundamentais no processo de ensino.

A experiência que vamos relatar ocorreu por meio de uma Sequência Didática aplicada na Escola Jesuíno Antônio D'Avilla, situada na cidade de Petrolina-PE. Sendo o *corpus* do estudo 04 reportagens autorais produzidas pelos estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Por esta razão, trabalhar este gênero, sua estrutura e característica, configura uma importância para além da sala de aula, contribuindo para a formação cidadã dos educandos. Nesse contexto, a carência de uma abordagem crítica entre os jovens para com os problemas sociais dentro e fora de suas comunidades, a necessidade de situar populações carentes acerca de seus direitos e a relevância da imposição social motivaram a escolha da reportagem como objeto de estudo. Nesse movimento, objetivamos compreender as dificuldades apresentadas pelos estudantes na construção de argumentos e na estruturação do texto, assim como fortalecer as habilidades de escrita e desenvolvimento de ideias, promovendo práticas de escrita focadas na desenvoltura dos estudantes e na articulação entre abstração e produção do texto. Além disso, o trabalho busca colocar em prática os conhecimentos em relação à Sequência Didática, adquiridos

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras – Português e Inglês da Universidade de Pernambuco - PE, marialuisa.silva@upe.br

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras – Português e Inglês da Universidade de Pernambuco - PE, fernanda.galdino@upe.br;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade de Pernambuco - PE, camila.bsilva2@upe.br

<sup>4</sup> Graduando do Curso Letras – Português e Espanhol da Universidade de Pernambuco - PE, daniel.moraes@upe.br;

<sup>5</sup> Professora do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Espanhola da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina e Coordenadora de Área do subprojeto de língua portuguesa do Programa de Iniciação à Docência – PIBID.

durante os estudos teóricos do PIBID, assim como sua aplicabilidade em relação ao gênero textual reportagem. Por fim, a análise procura despertar consciência crítica nos estudantes da Escola Jesuíno Antônio D'Ávila sobre a realidade da localidade onde vivem, através do fator denúncia social presente no gênero trabalhado.

Para desenvolvimento da metodologia, foi proposta uma Sequência Didática - conjuntos de atividades ligadas entre si para ensinar um conteúdo. Em seguida, o estudo desdobrou-se por meio do seguimento dos módulos e situações do modelo de planejamento educacional, sendo eles: Apresentação da Situação, Produção Inicial, Módulo 1, Módulo 2, Módulo 3 e Produção Final, seguindo o formato estabelecido por DOLZ e SCHNEUWLY (2011) que vamos detalhar melhor a seguir.

A Apresentação da Situação ocorreu com uma introdução ao gênero e uma sondagem primária, por meio de uma atividade de encenação de uma reportagem, desenvolvida em sala, e com temas que causassem estranhamento aos alunos, como: “ladrão é assaltado roubando farmácia” ou “gansos são usados como seguranças em presídio”. Desse início, ocorreu a elaboração da Produção Inicial: duas reportagens escritas, uma contendo a opinião e outra contendo um fato, realizada em sala de aula e que trouxe um norteamento acerca do conhecimento prévio dos estudantes. A partir do material obtido, detectou-se as principais dificuldades a serem trabalhadas em sala de aula, sendo elas: coesão e coerência, acentuação, regência, separação silábica, interpretação textual e reconhecimento das características do gênero.

Após o mapeamento das necessidades dos estudantes, o Módulo 1 foi introduzido, voltado para apresentar os aspectos da Reportagem escrita através de um mapa mental construído com os estudantes, usando exemplos conhecidos pelos alunos para exemplificar cada ponto apresentado.

O Módulo 2 foi elaborado com a finalidade de focar nos erros gramaticais, por meio de uma atividade no formato de gincana, na própria sala de aula. Com grupos divididos, os estudantes se desafiaram a encontrar erros gramaticais nas frases, criadas a partir das dificuldades encontradas na análise da Produção Inicial.

Por fim, o Módulo 3 voltou-se para a estrutura da Reportagem Televisionada, com a temática “Como não conduzir uma reportagem”, e a exibição de vídeos a fim de exemplificar e mostrar as características específicas da área. Para finalizar a Sequência Didática, foi proposto a elaboração de um vídeo, no formato de uma Reportagem Televisionada, produzida em grupo e com temas escolhidos pelos estudantes, com o apoio de um roteiro para guiá-los através da atividade, que culminou em uma apresentação do material feito para a turma. Acerca da

atividade desenvolvida em sala, o grupo levantou discussões sobre a importância da Reportagem como gênero textual para os alunos na identificação de problemas e na capacidade de envolvê-los junto a outras atividades escolares.

Os resultados obtidos através do trabalho demonstraram-se satisfatórios, tendo sido alcançado o objetivo de instruir uma melhor compreensão acerca do gênero Reportagem e sendo notável o progresso dos alunos em relação à sua formação cidadã e ao desenvolvimento de sua criticidade. As análises desdobraram-se principalmente em relação à recepção dos alunos com o trabalho entre as diferentes etapas do estudo. Após uma Produção Inicial com retorno positivo, com participação ativa e acolhedora dos estudantes, os módulos subsequentes entraram em vigor de forma coesa, tendo o esclarecimento dos erros dos alunos e acertos felicitados. Em seguida, os Módulos 1, 2 e 3 tornaram possível compreender mais sobre o meio social no qual eles viviam e instituir de forma mais positiva o trabalho jornalístico, levando em consideração o que já era de seu conhecimento. Por fim, a produção final realizada por quatro diferentes grupos de alunos, com os temas: “como funciona a sua escola?”, “*e-sports*”, “dia-a-dia de um posto de saúde” e “jogos escolares”, comprovou o sucesso da pesquisa. Em termos de considerações finais, o grupo defendeu a aplicação de sequências didáticas como as propostas pelo PIBID, no ensino básico e adiante, não apenas como uma ferramenta útil no desenvolvimento acadêmico dos discentes em parceria com a escola da rede pública de ensino, mas também como uma experiência enriquecedora para o meio acadêmico e própria formação docente dos *pibidianos*.

**Palavras-chaves:** Reportagem; Opinião; Educação; Sequência; Didática.

## REFERÊNCIAS

Araújo, Márcia Rodrigues de. **Leitura, escrita e letramento: uma proposta de sequência didática com gênero reportagem**. Cajazeiras: UFCG, 2015. 132 p. Disponível em:

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/21202>. Acesso em: 08 agosto 2023.

Brocardo, R. O.; Costa-Hubes, T. da C. (2014). **O gênero textual reportagem impressa em sala de aula: uma proposta de trabalho a partir da elaboração de Modelo Didático de Gênero e de Sequência Didática**. Horizontes, 32(1). Disponível em:

<https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/86>. Acesso em: 08 agosto 2023.

Dolz, Joaquin; Noverraz, Michele; Schneuwly, Bernard. (2004). **Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino.** In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquin. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras.

Ferreira, E. M. de O.; Muniz, D. M. S.; Oliveira Júnior, O. B. (2018). **Sequências didáticas, tecnologias e aprendizagem de língua portuguesa na escola de ensino médio.** Educ. Form., v. 3, n. 9, p. 71–87. DOI: 10.25053/redufor.v3i9.857. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/857>. Acesso em: 08 agosto 2023.

Iliovitz, Erica R. (2016). **Sequências didáticas de gêneros discursivos no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa: relatos do Pibid.** Natal, RN: EDUFRN. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/21457/1/Seque%CC%82ncias%20did%C3%A1ticas%20em%20g%C3%AAneros%20discursivos%20%28livro%20digital%29.pdf>. Acesso em: 08 agosto 2023.

Lage, N. (2002). **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record.